

CONGRESO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCACIÓN Y POSTDIGITALIDAD
Las imágenes en la enseñanza e
investigación desde la era (post)COVID-19

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES,
EDUCAÇÃO E PÓS-DIGITALIDADE.
As imagens no ensino e e pesquisa da era
(pós)COVID-19

1 al 3 de diciembre de 2021 1 a 3 de dezembro de 2021.

Sevilla 2021

**Propuesta de comunicación para ruedas de conversación | Proposta de
comunicação para rodas de conversaço**

NOMBRE / NOME	Isac
APELLIDOS / SOBRENOME	dos Santos Pereira
UNIVERSIDAD O INSTITUCIÓN / UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO	Universidade Anhembi Morumbi
LÍNEA TEMÁTICA SELECCIONADA / LINHA TEMÁTICA SELECCIONADA	Pesquisa nas / com artes / imagens: criações e apropriações
PREGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXIONAR / PERGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXÃO	Como as imagens em seus diferentes aspectos e contextos, levadas à formação, contaminam o ensino / aprendizagem das artes?
BREVE TÍTULO DE LA PROPUESTA / BREVE TÍTULO DA PROPOSTA /	Naruto na sala de aula: contaminações e processos de criação infanto-juvenis ao desenhar e ensinar ¹
PROPUESTA DE TEXTO (ENTRE 300 Y 400 PALABRAS) /	Qual a pessoa que nunca, por vezes, assistiu a um filme ou a um desenho animado e quis, em questão de segundos, entrar naquele mundo distante e ter poderes, voar, correr, saltar, brincar e se alimentar??? Essa são experiências que somente, talvez, o contato

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

TEXTO PROPOSTO
(ENTRE 300 E 400
PALAVRAS)

com os produtos audiovisuais, com animações do fantástico, podem propiciar ao contemplador ativo, que, mesmo firme em suas convicções dentro da racionalidade humana, se deixa levar pelas imagens e pelos sons, que de alguma maneira, dialogam com seus desejos, memórias, prazeres, sonhos, por questão de segundos, minutos, horas, e, quem sabe, uma vida... De natureza teórica pautada nos estudos de Arte/Educação e Comunicação, a presente proposição reflexiva deseja por ressaltar a importância do conhecimento docente face a cultura audiovisual infanto-juvenil, com um olhar mais detidamente a animação Naruto. Face a isso justifica-se que, ocasionalmente o estranhamento causado por algumas ações, falas, desenhos e outras criações da criança se torna algo de pouca discussão e olhares detidamente acarinhados sobre tais manifestações, quando na verdade toda essa cultura trazida a sala de aula deveria ser discutida e refletida pelo grupo discente em consonância com o Arte/Educador. Trazendo um desenho e uma fotografia coletados entre muitos outros arquivos durante alguns anos pelo pesquisador, um dos grandes intuitos também do diálogo é mostrar o quanto esses pequenos artistas se jogam no mundo da fantasia, se nutrem, fogem, brincam, se divertem e voltam renovado e imbuído de novas formações imagéticas para a realidade a partir da animação supracitada; não há uma passividade entre a criança e a animação projetada, contudo um diálogo criativo, um ser em desenvolvimento diante de uma animação que convida o corpo a ser, propor, criar, sair de sua zona de contemplação passiva. Com isso, para corroborar com as reflexões teóricas e práticas, fundamenta-se no imaginário e no pensamento complexo de Edgard Morin (2014), na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa (2010), que direciona o trabalho do Arte/Educador pautado no fazer, contextualizar e refletir objetos artísticos, e na premência do ato comunicativo discutida por Paulo Freire (2018), que defende a relação entre educador e educando, que tão depressa constroem o conhecimento atrelado aos seus contextos. Logo, em um constante diálogo criado com o desenho animado, com os desenhos e a fotografia coletados e alguns pressupostos teóricos, verifica-se que as imagens advindas desse contexto audiovisual propõem novas formas de se fazer Arte, bem como novas maneiras de se verificar o que o estudante traz à escola e a premência em atrelá-lo às propostas de ensino por parte do Arte/Educador.